

CÁLCULO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE IMPACTADAS NA BACIA DO ARROIO VELHACO - RS

Sarmiento Ferreira, CJ; Asmus, GF; Berger, TM; Furtado, RD; Hasenack, H; Weber, EJ e Raya Rodriguez, MT.

Lab. de projetos e estudos de impacto ambiental/Lab. de geoprocessamento - Centro de Ecologia - UFRGS
Email: sarmiento@ecologia.ufrgs.br

A bacia hidrográfica do arroio Velhaco, localizada ao sul de Porto Alegre na margem oeste da laguna dos Patos, apresenta um problema grave de desmatamento. Os objetivos deste trabalho são: identificar a área de preservação permanente da bacia, definida pela legislação e calcular o quanto da área de preservação permanente legal é coberta por mata. Utilizou-se os softwares, GIS IDRISI e CARTALINX, cartas 1:50000 da DSG do Exército, imagem LANDSAT5 (bandas 3, 4 e 5), dados coletados em campo e a legislação vigente. Com base na classificação da imagem de satélite obteve-se uma imagem de uso e cobertura do solo, a partir da qual calculou-se a área da bacia coberta por matas. Das cartas DSG digitalizou-se as curvas de nível e obteve-se uma imagem de relevo e da qual gerou-se uma outra de declividades e ainda das cartas digitalizou-se os cursos d'água para obtenção de uma imagem com a área de proteção em torno de cursos d'água. Destas imagens isolou-se as classes de interesse e após os cruzamentos das mesmas obteve-se os valores das áreas ideais e reais cobertas por matas nas áreas de risco. Constatou-se que a cobertura vegetal nas áreas de risco estão muito aquém do que a legislação determina, pondo em risco o solo tanto de áreas de morros quanto de várzeas bem como a integridade dos cursos d'água.